

A pair of dark-skinned hands is shown from the top, holding a large, round, golden-brown loaf of bread. The bread is split down the middle, revealing a soft, porous interior. The hands are positioned as if presenting the bread. The background is a warm, wooden surface, and the bottom of the image shows the texture of a woven basket.

Campanha da Fraternidade-2023

# Fraternidade e Fome

*“Dai-lhes vós mesmos de comer”*

(Mt 14,16)



# Introdução:

- A CF é o modo brasileiro de celebrar a Quaresma;
- Ela não esgota a Quaresma;
- A Quaresma é o tempo favorável para a conversão;
- A conversão não pode ser apenas uma atividade individualista, uma vez que a vontade de Deus, desde a criação, se manifesta como projeto de vida a um povo;
- A CF não é uma campanha sobre a Quaresma, mas uma proposta de conversão pessoal e coletiva no Tempo da Quaresma.



# Introdução:

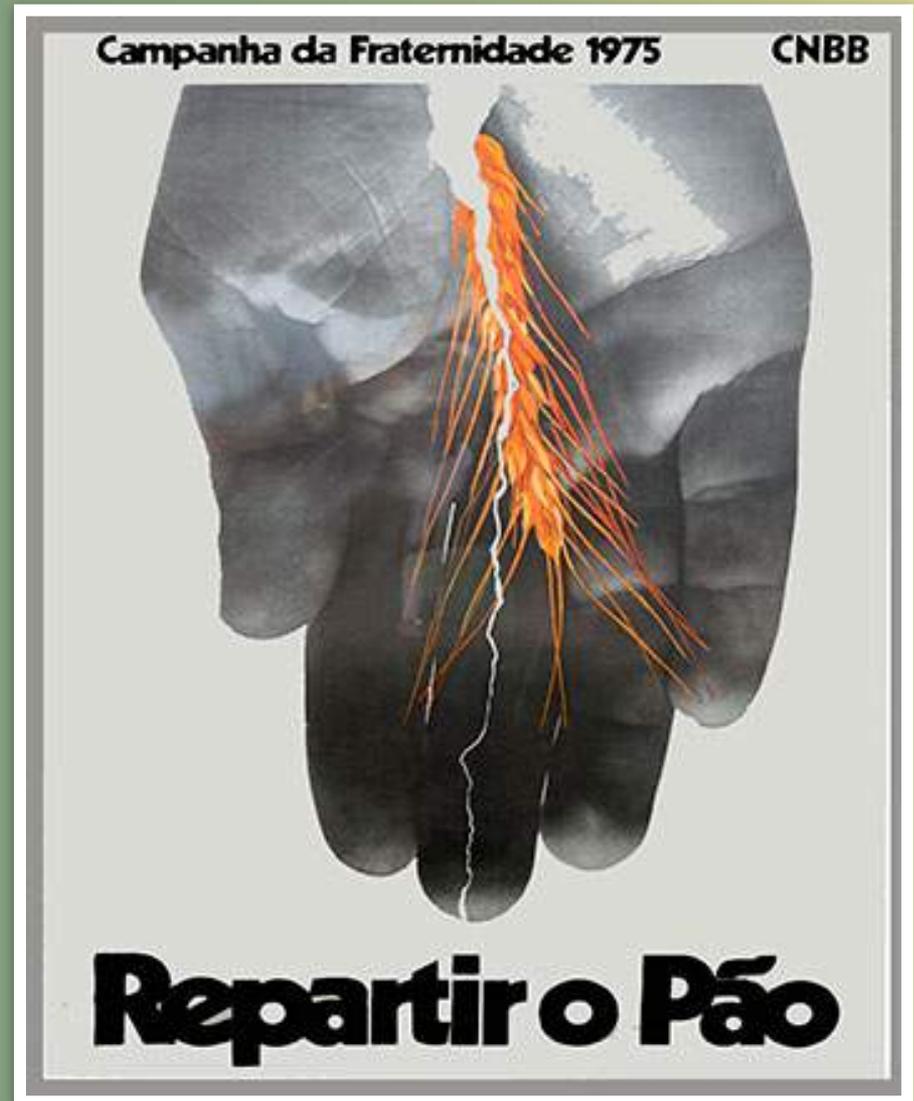
- A fome é um **instinto natural e poderoso de sobrevivência** presente em todos os seres vivos, é um presente do Criador para a preservação da vida;
- Na sociedade humana, a fome é uma tragédia, um escândalo, é a negação da própria existência;
- A fome é um contratestemunho que não reconhece de forma prática a **dignidade integral das pessoas**, não considera a **primazia do bem comum** como o conjunto de todos os bens necessários para cada pessoa se realizar humanamente;
- O ser humano tem diversas fomes.



É a 3ª vez que a fome é tema da CF:

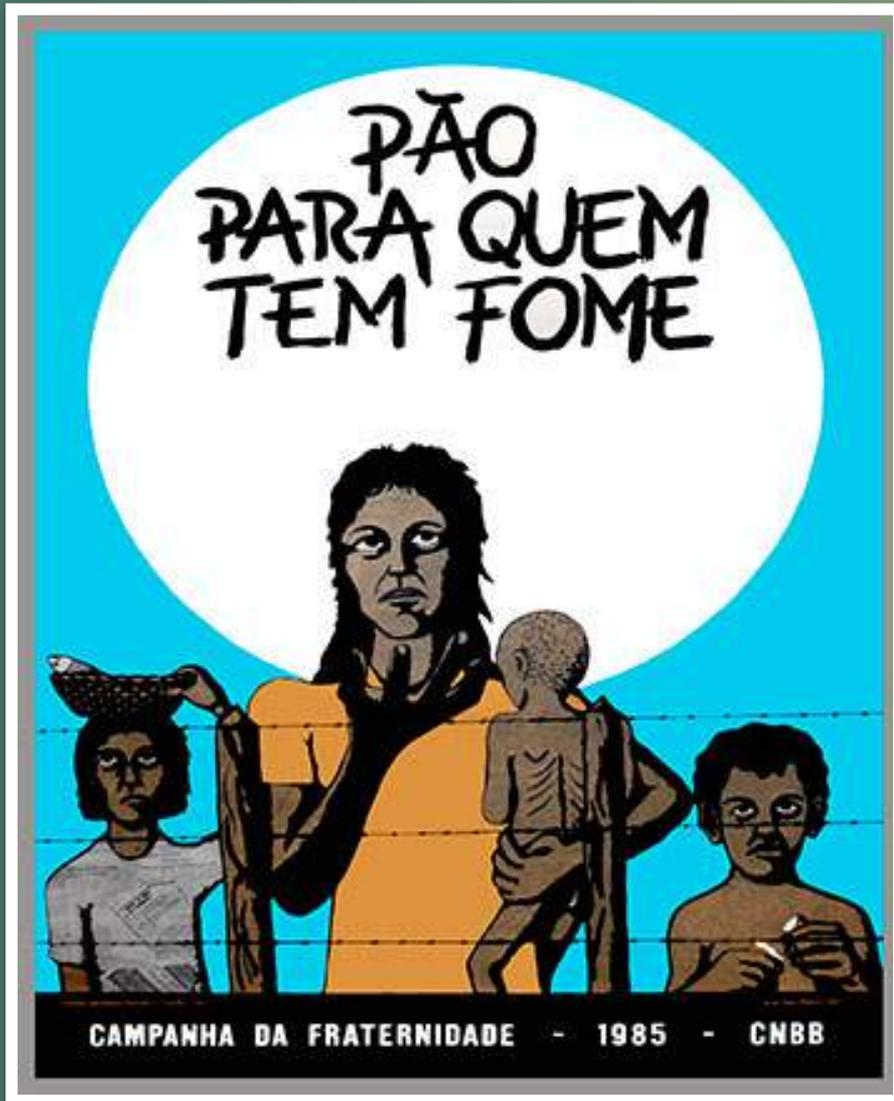
A 1ª vez foi em 1975,  
com o tema  
**‘Fraternidade é  
repartir’** e o lema  
**‘Repartir o pão’**, no  
clima do Ano  
Eucarístico que  
precedeu o CEN de  
Manaus, com o mesmo  
tema e lema e desejava  
intensificar a vivência  
da Eucaristia em nosso

NOVO





É a 3ª vez que a fome é tema da CF:



A 2ª vez foi em 1985, outro Ano Eucarístico, desta vez em preparação para o Congresso Eucarístico Nacional de Aparecida, com o lema 'Pão para quem tem fome'.



É a 3ª vez que a fome é tema da CF:

Agora, em 2023, logo depois do 18º CEN, realizado em Recife, de 11 a 15 de novembro de 2022, sob o tema 'Pão em todas as mesas', a Igreja no Brasil enfrenta pela 3ª vez o flagelo da fome.





**Objetivo Geral:**

**Sensibilizar** a sociedade e a Igreja para enfrentarem o flagelo da fome, sofrido por uma multidão de irmãos e irmãs, por meio de compromissos que transformem esta realidade a partir do Evangelho de Jesus Cristo.



# Objetivos Específicos:



- **Compreender** a realidade da fome à luz da fé em Jesus Cristo;
- **Desvelar** as causas estruturais da fome no Brasil;
- **Indicar** as contradições de uma economia que mata pela fome;
- **Aprofundar** o conhecimento e a compreensão das exigências evangélicas e éticas de superação da miséria e da fome;

# Objetivos Específicos:



- **Acolher** o imperativo da Palavra de Deus que nos conduz ao compromisso e à corresponsabilidade fraterna;
- **Investir** esforços concretos em iniciativas individuais, comunitárias e sociais que levem à superação da miséria e da fome no Brasil;
- **Estimular** iniciativas de agricultura familiar agroecológica e a produção

# Objetivos Específicos:

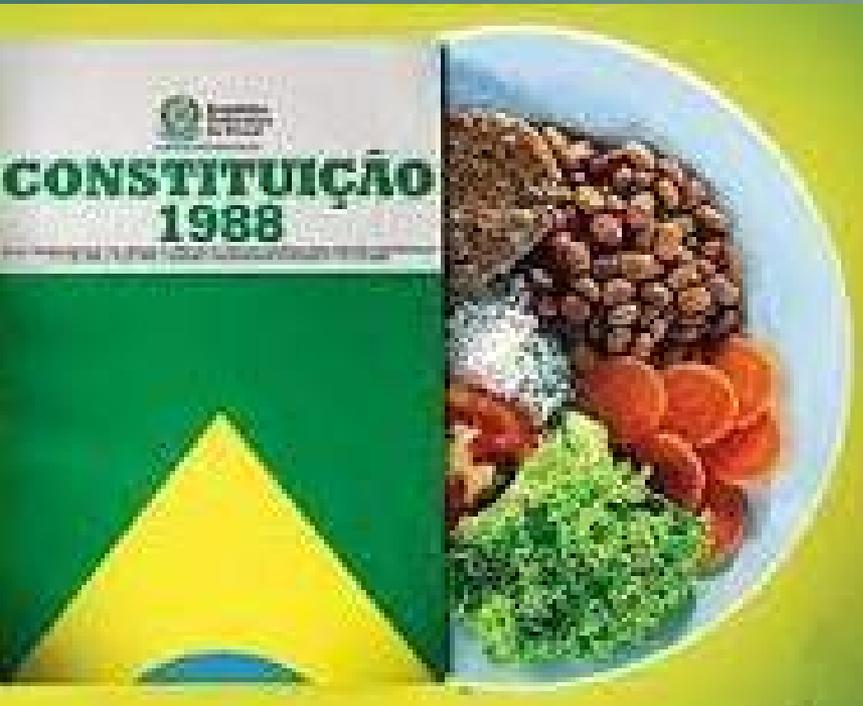


- **Reconhecer** e fomentar iniciativas conjuntas entre comunidade de fé e outras instituições da sociedade civil organizada;
- **Mobilizar** a sociedade para que haja uma sólida política de alimentação no Brasil, que garanta que todos tenham vida.



1º Passo:  
Ver a realidade





- Alimentação é um **Direito Humano Fundamental**, que, antes mesmo das legislações, obriga a sociedade humana.



# Porém, na mesa do brasileiro falta



**feijão**

**46,5%**



**arroz**

**49,0%**



**carnes**

**39,4%**



**vegetais**

**48,5%**



**frutas**

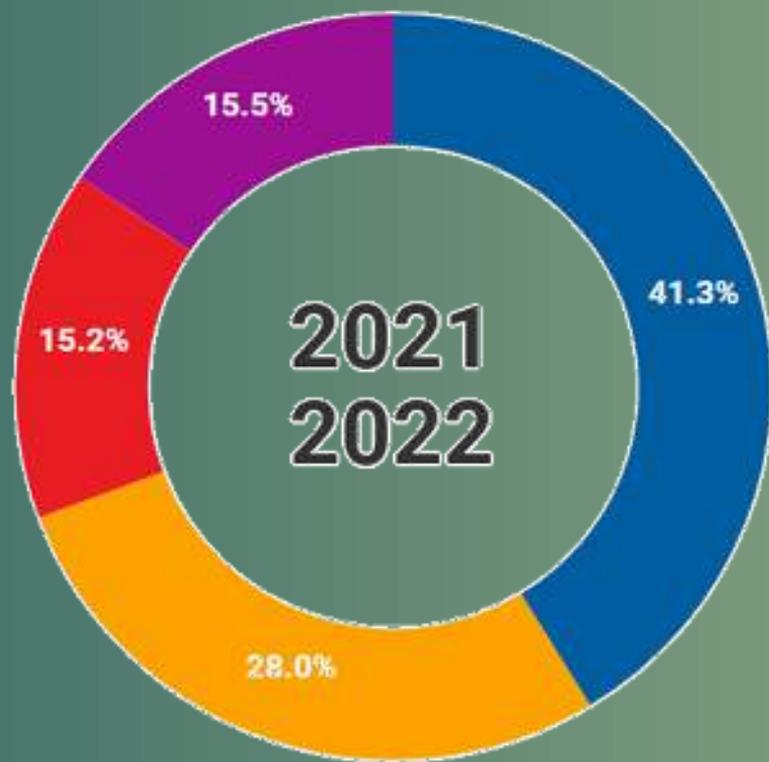
**45,5%**



# • **Números da fome no Brasil:**

- SA 41,3% dos domicílios;
- IA 58,1% = 125,2 milhões de brasileiros;
- IA grave (fome) 15,5% = 33,1 milhões de brasileiros;
- No 1º trimestre de 2020 eram 9%;
- Somamos + 14 milhões de famintos no Brasil em pouco mais de 1 ano.

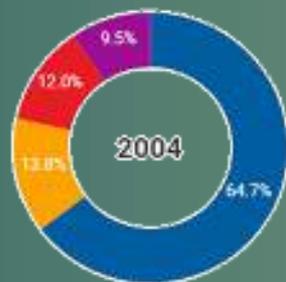




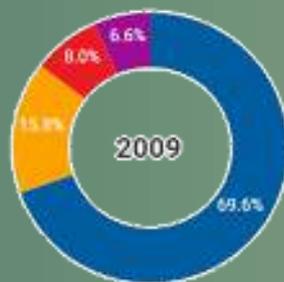
# 33,1 milhões

## DE BRASILEIROS/AS ESTÃO PASSANDO FOME

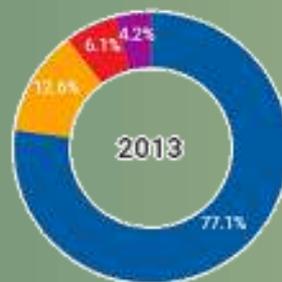
Mais da metade da população do país – 125,2 milhões de pessoas – vive com algum grau de insegurança alimentar



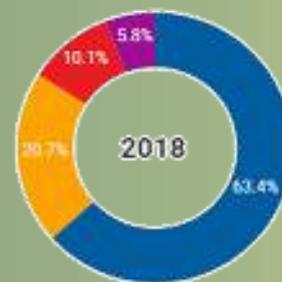
PNAD



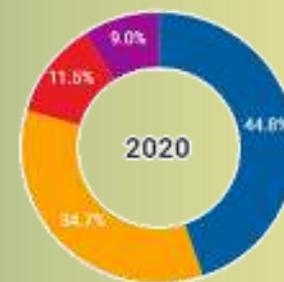
PNAD



PNAD



POF



VIOSAN



# • Causas da fome no Brasil:

- Estrutura fundiária (distribuição da terra) injusta: raiz das desigualdades;
- Política agrícola perversa, que coloca o sistema produtivo a serviço do sistema econômico-financeiro, priorizando o agronegócio exportador em detrimento da agricultura familiar;





# • Causas da fome no Brasil:

- Desemprego e subemprego: precarização da CLP;
- Política de desvalorização do salário mínimo que gera uma insegurança estrutural, que ecoa na insegurança alimentar;
- Ganância do dinheiro, do poder e da imagem e perda do sentido comunitário;
- Corrupção em suas diversas formas;





# • Causas da fome no Brasil:

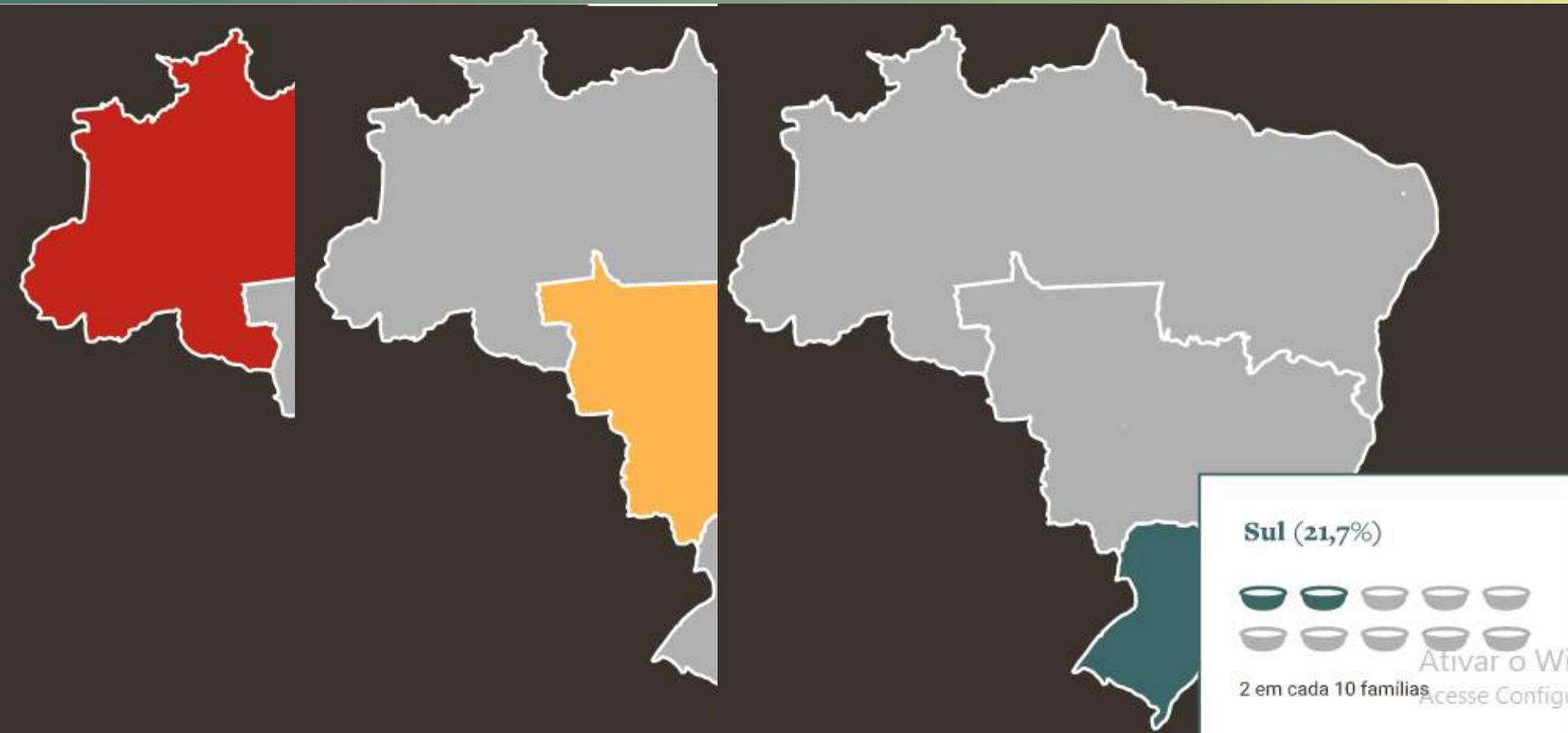
- Desmonte do SISAN e esvaziamento dos estoques reguladores da CONAB;





# • Geopolítica da fome no Brasil:

- A fome tem lugar – periferias urbanas e rurais do Norte (25,7%) e Nordeste (21%)

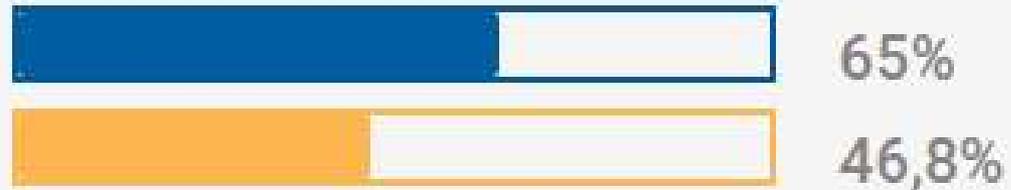




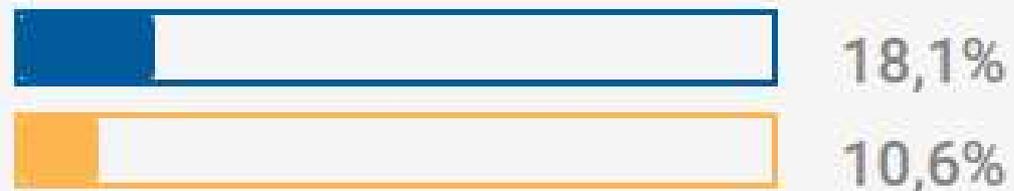
# • Geopolítica da fome no Brasil:

– A fome tem cor: é preta,

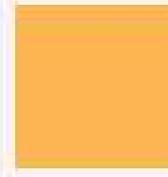
## Situação de insegurança alimentar



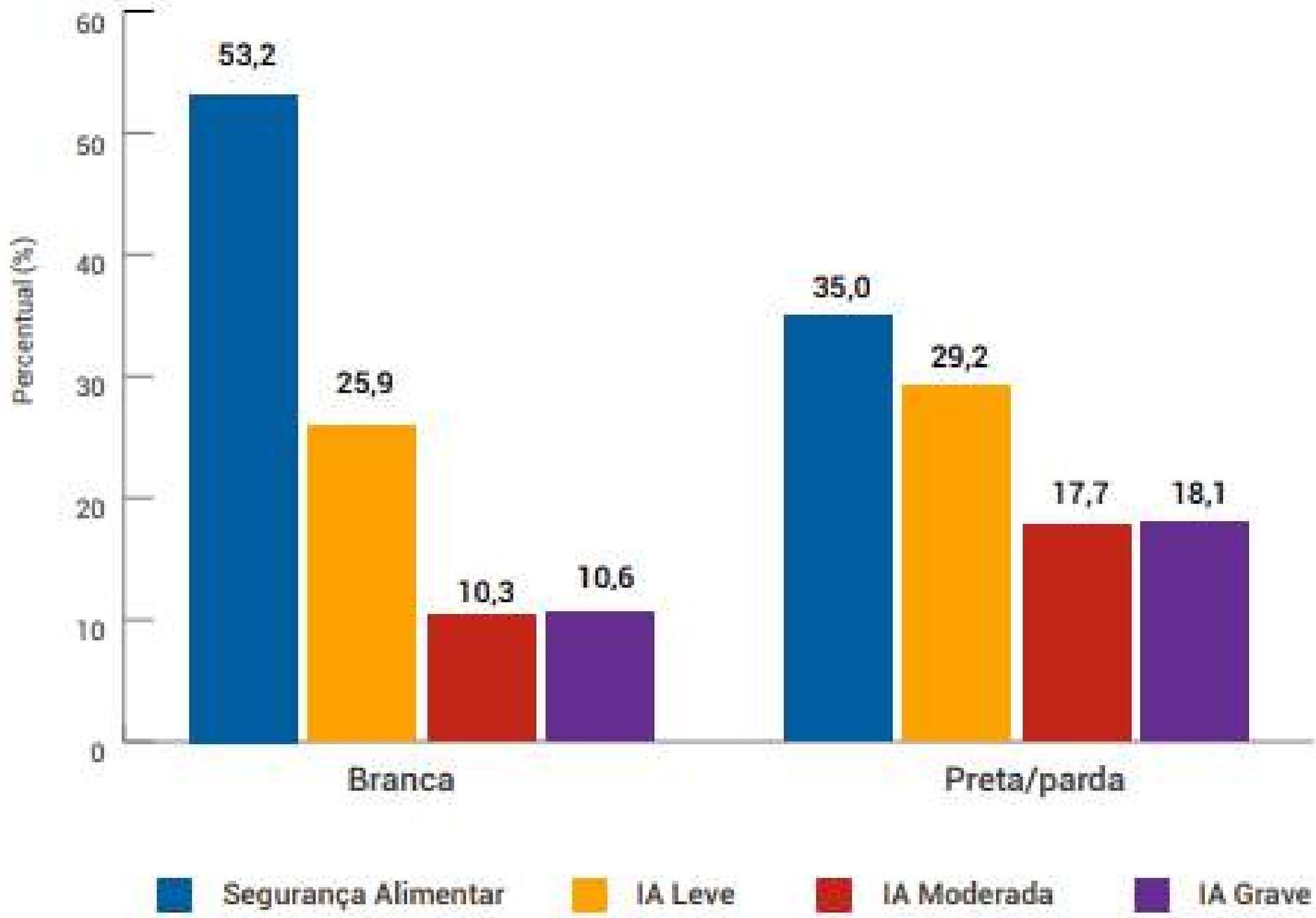
## Convive com a fome



Lares chefiados por  
pessoas negras



Lares chefiados  
por **pessoas brancas**



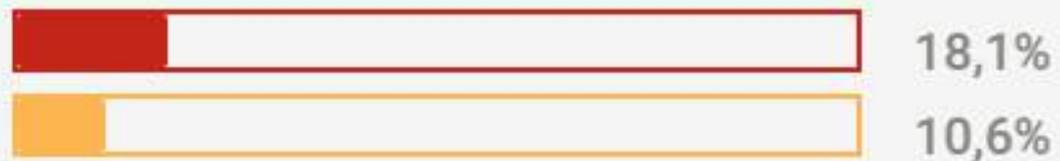


- **Geopolítica da fome no Brasil:**
  - A fome tem sexo: é feminina,

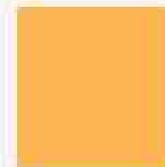
### Situação de insegurança alimentar



### Convive com a fome



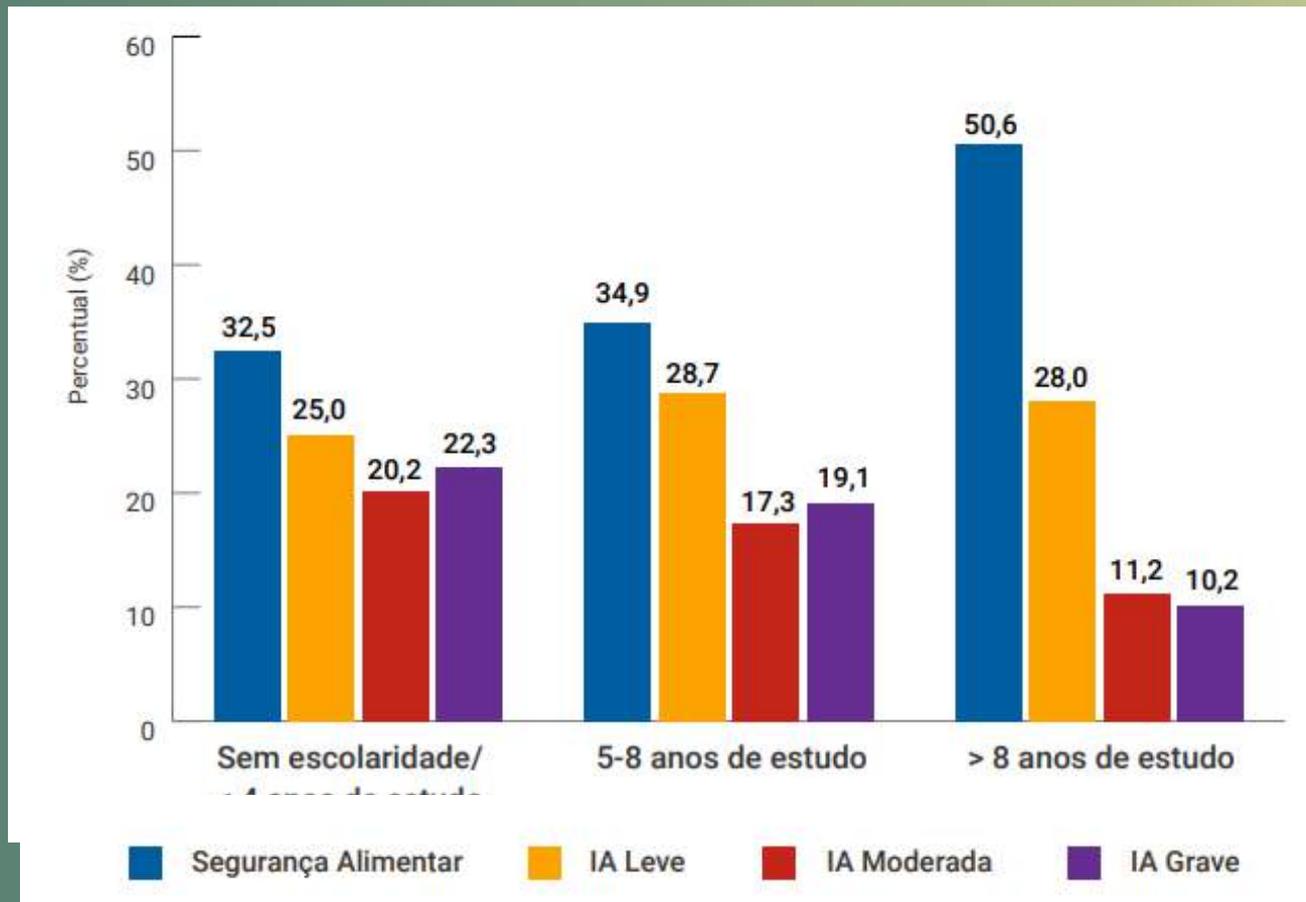
Lares chefiados  
por *mulheres*



Lares chefiados  
por *homens*



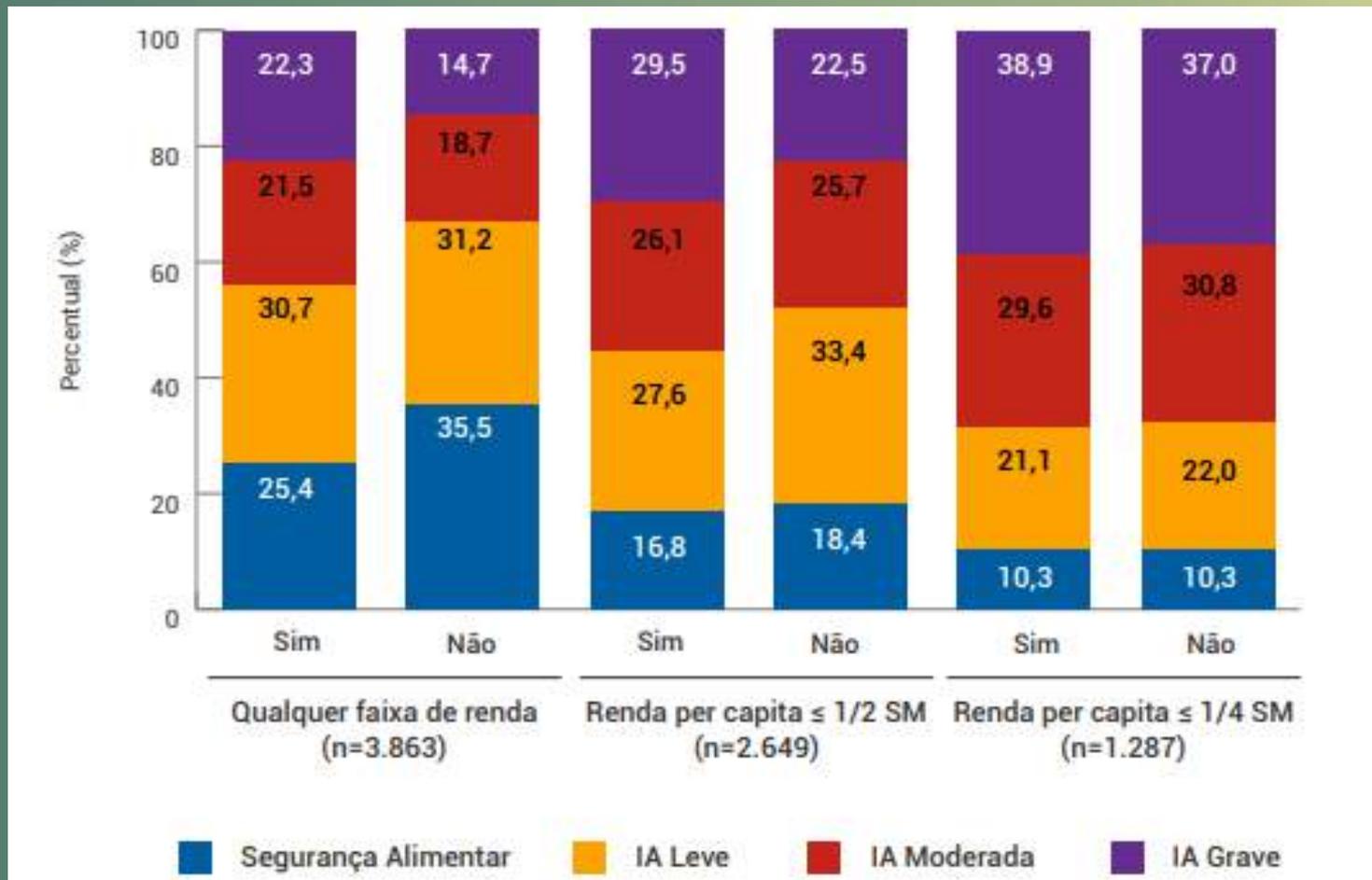
- **Geopolítica da fome no Brasil:**
  - A fome “não tem” escolaridade: é inversamente proporcional ao grau de instrução,





# • Geopolítica da fome no Brasil:

- A fome “tem” renda: é maior onde a renda *per capita* é menor que  $\frac{1}{4}$  do salário mínimo,



The image features two shopping carts on a tiled floor against a light background. On the left, a shopping cart is filled with various groceries, including pineapples, bananas, and other produce, shown as a solid black silhouette. On the right, an empty metal shopping cart with red handles is shown in perspective. The text is overlaid at the bottom of the image.

Prioridade para o lucro e não para a  
alimentação do cidadão.



- **Insegurança Alimentar e Insegurança Hídrica:**



em 42% dos domicílios onde falta água,  
há também fome;

2º Passo:  
Iluminar com a  
luz da Palavra





“A Palavra divina ilumina a existência humana e leva as consciências a reverem em profundidade a própria vida (VD, 99). Diante de questões tão dilacerantes, apenas a Palavra de Deus tem o poder transformador de iluminar tantas sombras e indicar caminhos de esperança. É uma expressão de coragem deixar que o Evangelho nos interpele. Colocar-se sob a luz da Palavra de Deus é, portanto, uma atitude profética da Igreja, que vê a realidade e professa a fé de que só a Palavra pode responder às indignações mais veementes, como fonte de esperança, cuja escuta faz brotar alternativas para soluções concretas” (TB, n. 114-115)



“O Senhor lhe disse: “Eu **vi** a humilhação de meu povo no Egito e **ouvi** seu clamor por causa da dureza dos feitores. Sim, eu **conheço** seu sofrimento. **Desci** para livrá-los da mão dos egípcios e fazê-los sair dessa terra para uma terra boa e espaçosa, **terra onde corre leite e mel** (Ex 3,7-8a).



- ✓ Abraão acolhe e alimenta (Gn 18);
- ✓ Maná no deserto (Ex 16);
- ✓ Fartura da Terra Prometida, onde “corre leite e mel” (Ex 33,3);
- ✓ A viúva de Sarepta gasta suas últimas provisões para alimentar o profeta (1Rs 17,8ss);
- ✓ Os profetas denunciam a falta de cuidado e responsabilidade por aqueles que não têm o que comer (Am 6,1-6; Ez 34) enquanto anunciam a fartura (Is 55,1-3)



- ✓ Os livros sapienciais continuam em coerência (Sr 4,1-6; 34,25-27);
- ✓ Jesus, em sua ação, privilegia os famintos, na oração ensina a pedir “o pão nosso de cada dia” (cf. Mt 6,9-13);
- ✓ Jesus se identifica com o pão e o torna sinal de salvação (cf. Jo 6);
- ✓ Nas primeiras comunidades, a partilha do pão é sinal eloquente do perfeito seguimento de Jesus (cf. At 2,42-46);
- ✓ Culminando em 1 Cor 11, na relação entre fome e Eucaristia.

A photograph showing a person's hands reading an open Bible on a wooden surface. The person is holding a pen over a notebook. The text is overlaid in green.

Preparando a  
Leitura Orante  
de Mt 14,13-21



- ✓ O Evangelho de Mt foi escrito na Síria, em torno do ano 80 d.C., com o objetivo de demonstrar a amplitude do projeto de salvação de Jesus, capaz de abarcar judeus-cristãos e pagãos-cristãos;
- ✓ O foco de Mt está mais no ensinamento do que na ação de Jesus;
- ✓ Mt é um grande aliado da expansão cristã, ajudando a desenvolver um conjunto de costumes e valores relacionados à misericórdia e à solidariedade com os pobres:





- ✓ Seguindo o AT, Mt ensina que o amor a Deus deve ser traduzido em amor ao órfão, à viúva e ao estrangeiro;
- ✓ O testemunho cristão ensinará ao mundo pagão que a solidariedade que nasce da misericórdia não é responsabilidade de uns poucos ricos, mas compromisso de todos;
- ✓ Os 4 evangelhos contam 6 vezes o milagre da alimentação da multidão: Mc 6,30-56; 8,1-9; **Mt 14,13-21;** 15,32-39; Lc 9,10-17 e Jo 6, 1-15.





✓ A moldura do texto (Mt 14,13-21) é de angústia: antes, Jesus ouve as notícias a respeito da morte de João Batista, constata a perseguição e deseja retirar-se para um lugar em que pudesse estar sozinho. Ao final, Jesus consegue realizar o seu desejo. No entanto, o que acontece entre a intenção inicial e a sua concretização revela a urgência que se apresenta ao seu ministério, colocando em segundo lugar a sua angústia;

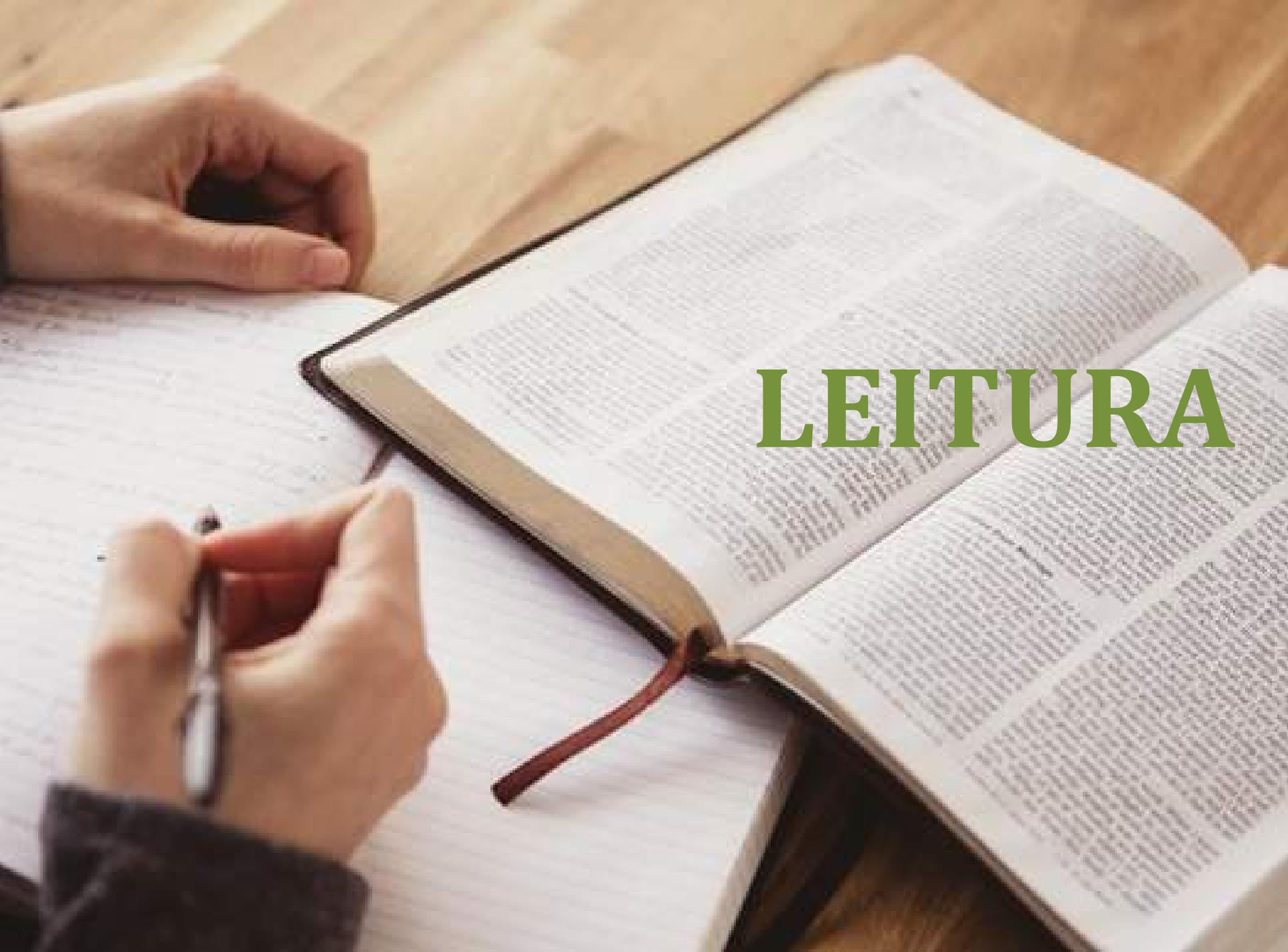




Os Evangelhos revelam um povo sobrecarregado de dívidas e fome, atormentado pela paralisia física e social e, em geral, desesperado com as circunstâncias vividas e isso se deve à condição de pobreza estrutural da Palestina do séc. I, causada especialmente por uma sede de desenvolvimento que não levou em consideração o empobrecimento de uma parcela da população. Os camponeses não tinham condições de arcar com a alta carga tributária imposta pelo Império Romano:





A close-up photograph of a person reading a book. The book is open, showing two pages of dense text. A red bookmark is visible at the bottom of the book. To the left, a hand holds a pen over a notebook. The scene is set on a wooden surface.

# LEITURA



*“<sup>13</sup>Tendo ouvido isso, Jesus retirou-se dali e foi, de barco, a um lugar deserto, à parte. Quando ficaram sabendo, as multidões saíram das cidades e o seguiram a pé. <sup>14</sup>Ao desembarcar, Jesus viu uma grande multidão. Encheu-se de compaixão por eles e curou os que estavam enfermos. <sup>15</sup>Ao entardecer, os discípulos aproximaram-se dele e disseram: ‘Este lugar é deserto e a hora já está adiantada. Despede as multidões para que possam ir aos povoados comprar comida!’ <sup>16</sup>Jesus, porém, lhes disse: ‘Eles não precisam ir embora. Dai-lhes vós mesmos de comer!’ <sup>17</sup>Os discípulos responderam: ‘Só temos aqui cinco pães e dois peixes’. <sup>18</sup>Ele disse: ‘Trazei-os aqui’. <sup>19</sup>E mandou que as multidões se sentassem na relva. Então, tomou os cinco pães e os dois peixes, ergueu os olhos ao céu e pronunciou a bênção, partiu os pães e deu aos discípulos, e os discípulos os distribuíram às multidões. <sup>20</sup>Todos comeram e ficaram saciados, e dos pedaços que sobraram recolheram ainda doze cestos cheios. <sup>21</sup>Os que comeram foram mais ou menos cinco mil homens, sem contar mulheres e crianças” (Mt 14,13-21).*



A high-angle photograph of a person's hands engaged in a study or meditation practice. The person is seated at a light-colored wooden table. In the center, an open Bible with a dark cover and a red bookmark is laid out. To the left of the Bible, an open notebook with lined pages is visible. The person's left hand rests on the notebook, while their right hand holds a black pen, poised to write. The overall scene is calm and focused, with soft lighting highlighting the textures of the paper and wood.

# MEDITAÇÃO



- ✓ No coração de Jesus não há lugar para a indiferença;
- ✓ Jesus deixa cada vez mais clara a natureza do seu messianismo, diferente e até oposta ao nacionalismo triunfalista da época;
- ✓ “Jesus encheu-se de compaixão”;
- ✓ “Curou os que estavam enfermos”;
- ✓ Os discípulos querem despedir as multidões. Eles ainda não compreenderam a lógica da partilha;
- ✓ “Jesus, porém, lhes disse: ‘Eles não precisam ir embora. Dai-lhes vós mesmos de comer’”. **Este é o maior ensinamento de Jesus neste texto!**



- ✓ Os discípulos são realistas. O que eles têm é pouco, insuficiente para todos;
- ✓ Jesus pede **tudo** o que têm, ainda que seja pouco: o pouco que cada um possui deve ser colocado a serviço de todos e, assim, o que é pouco se torna muito;
- ✓ Jesus encarrega seus discípulos com a responsabilidade de curar a fome, através da partilha;
- ✓ Porém, tudo deve passar por Jesus que toma, abençoa, parte e entrega... Tudo passa pela Eucaristia;



- ✓ A abundância é gerada quando ninguém considera somente seu o que possui, mas oferece, como dom, às necessidades do próximo. No final, ainda sobra, mas é tudo recolhido, pois os dons de Deus não podem ser desperdiçados;
- ✓ Quando se põe em prática o ensinamento de Jesus, os resultados são surpreendentes: 7 x 5.000;
- ✓ A comunidade cristã de ontem e de hoje tem responsabilidade na forma como o mundo se constrói.

A high-angle photograph of a person's hands engaged in prayer. The person is sitting at a wooden table. In the center, an open Bible with a dark cover and a red bookmark is open to a page of text. To the left of the Bible, there is a white, lined notebook. The person's left hand is resting on the top edge of the Bible, while their right hand holds a black pen, poised to write in the notebook. The lighting is soft and natural, creating a calm and focused atmosphere.

# ORAÇÃO



Pai de bondade, ao ver a multidão faminta, vosso Filho se encheu de compaixão, abençoou, repartiu cinco pães e dois peixes e nos ensinou: “dai-lhes vós mesmos de comer”.

Confiantes na ação do Espírito Santo, nós vos pedimos: **inspirai-nos** o sonho de um mundo novo, de diálogo, justiça, igualdade e paz; **ajudai-nos** a promover uma sociedade mais solidária, sem fome, pobreza, violência e guerra; **livrai-nos** do pecado da indiferença com a vida.

Que Maria, nossa Mãe, interceda por nós para acolhermos Jesus Cristo em cada pessoa, sobretudo nas abandonadas, esquecidas e famintas. Amém!

A top-down view of a person's hands reading a Bible on a wooden table. The Bible is open, showing two pages of text. A red bookmark is visible. To the left, a notebook is open, and a hand holds a pen over it. The word 'CONTEMPLAÇÃO' is overlaid in green, serif font across the center of the Bible.

# CONTEMPLAÇÃO



Que atitudes eu preciso assumir, eu preciso mudar em minha vida, eu preciso abolir da minha vida para corresponder melhor à ordem de Jesus:

“Dai-lhes vós mesmos de comer”?

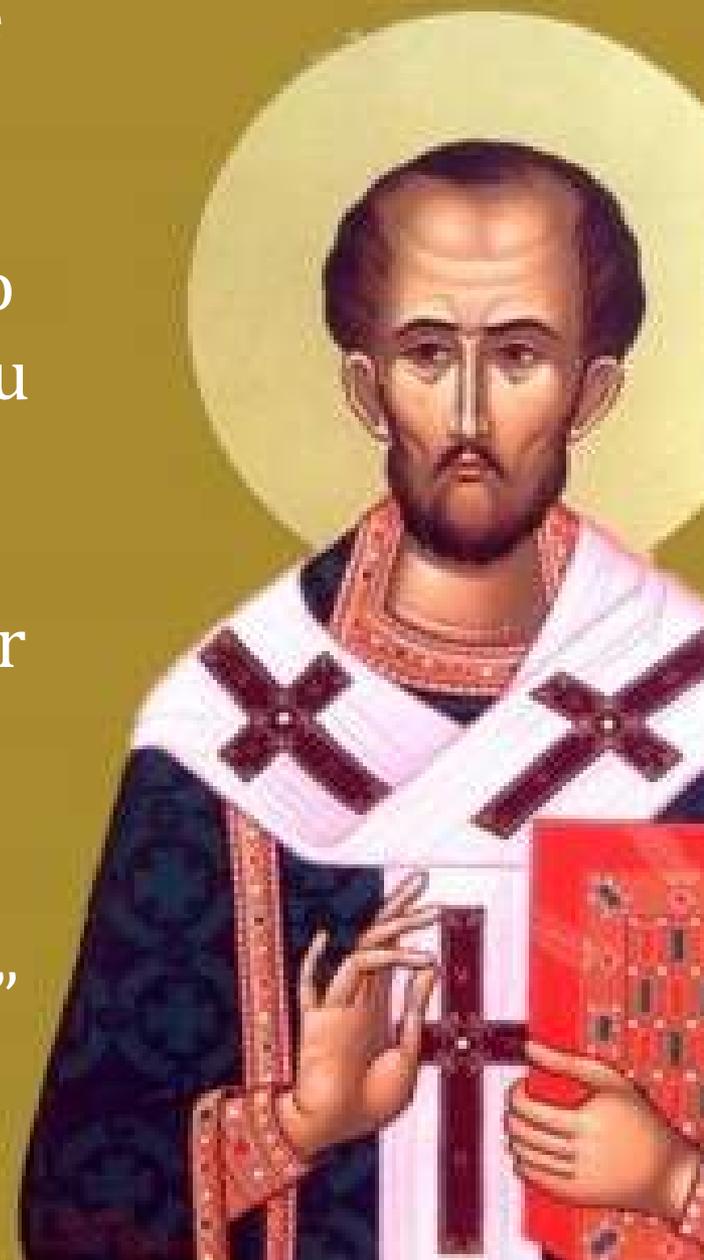
Que atitudes nós precisamos assumir, nós precisamos mudar em nossa vida, nós precisamos abolir da nossa vida para correspondermos melhor à ordem

de Jesus: “Dai-lhes vós mesmos de comer”?

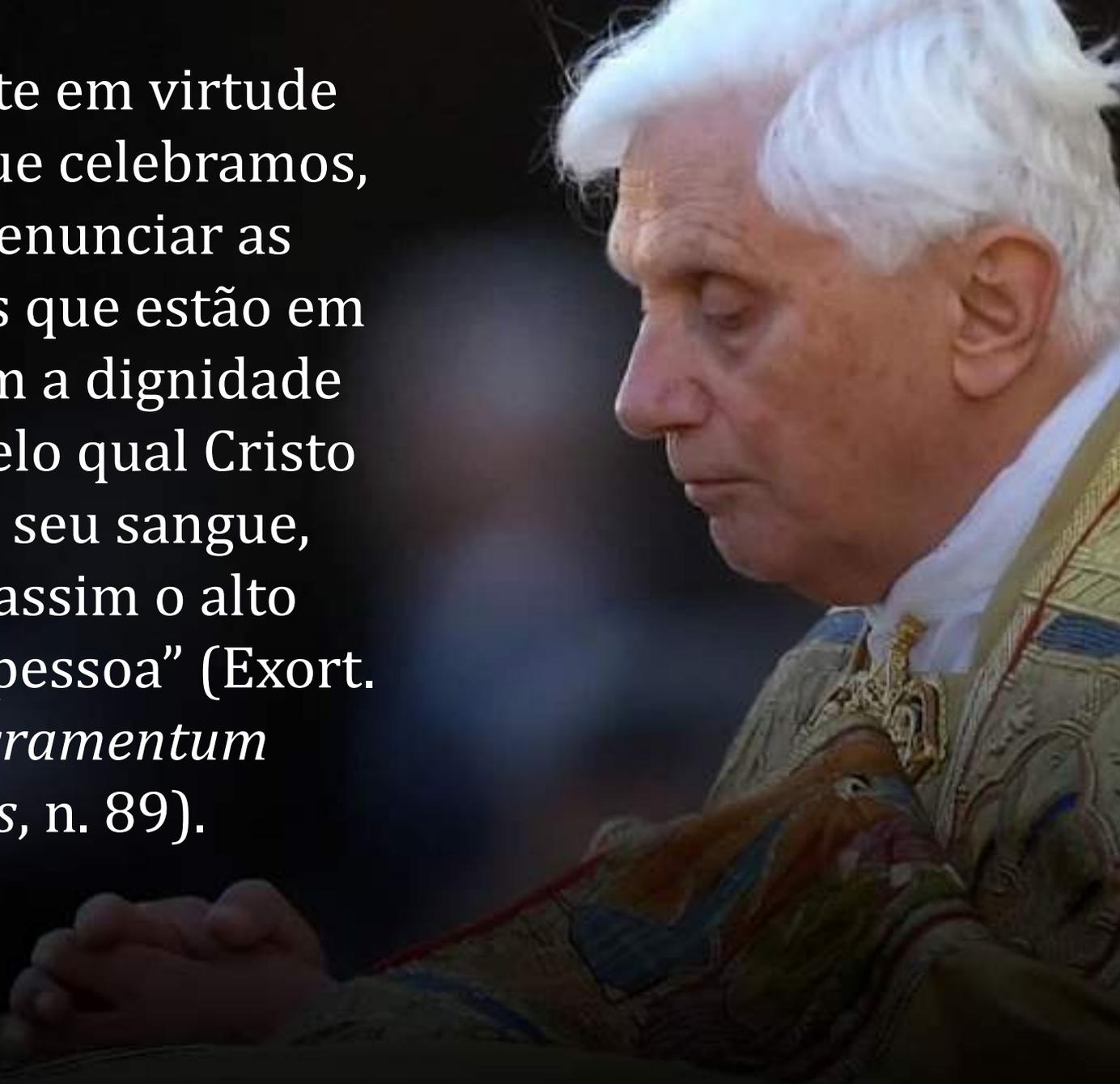
“Queres honrar o Corpo de Cristo?  
Então não o desprezes nos seus  
membros, isto é, nos pobres que  
não têm que vestir, nem o honres  
no templo com vestes de seda,  
enquanto o abandonas lá fora ao  
frio e à nudez. Aquele que disse:  
‘Isto é o Meu Corpo’ (Mt 26,26), e o  
realizou ao dizê-lo, é o mesmo que  
disse: ‘Porque tive fome e não me  
destes de comer’ (cf. Mt 25,42); e  
também: ‘Sempre que deixastes de  
fazer isto a um destes pequeninos,  
foi a mim que o deixastes de fazer’  
(Mt 25,45). (...)”



Que proveito resulta de a mesa de Cristo estar coberta de taças de ouro, se ele morre de fome na pessoa dos pobres? Sacia primeiro o faminto, e depois adornarás o seu altar com o que sobrar. Fazes um cálice de ouro e não dás ‘um copo de água fresca’? (Mt 10,42). (...) Por conseguinte, enquanto adornas a casa do Senhor, não deixes o teu irmão na miséria, pois ele é um templo e de todos o mais precioso” (São João Crisóstomo, séc. IV).



“Precisamente em virtude do mistério que celebramos, é preciso denunciar as circunstâncias que estão em contraste com a dignidade do homem, pelo qual Cristo derramou o seu sangue, afirmando assim o alto valor de cada pessoa” (Exort. Apost. *Sacramentum Caritatis*, n. 89).





“É nocivo e ideológico também o erro das pessoas que vivem suspeitando do compromisso social dos outros, considerando-o algo de superficial, mundano, secularizado, imanentista, comunista, populista; ou então relativizam-no como se houvesse outras coisas mais importantes, como se interessasse apenas uma determinada ética ou um arrazoado que eles defendem. A defesa do inocente nascituro, por exemplo, deve ser clara, firme e apaixonada, porque nesse caso está em jogo a dignidade da vida humana, sempre sagrada, e exige-o o amor por toda a pessoa, independentemente do seu desenvolvimento. Mas igualmente sagrada é a vida dos pobres que já nasceram e se debatem na miséria, no abandono, na exclusão, no tráfico de pessoas, na eutanásia encoberta de doentes e idosos privados de cuidados, nas novas formas de escravatura e em todas as formas de descarte. Não podemos propor-nos um ideal de santidade que ignore a injustiça deste mundo, onde alguns festejam, gastam folgadoamente e reduzem a sua vida às novidades do consumo, ao mesmo tempo que outros se limitam a olhar de fora enquanto a sua vida passa e termina miseravelmente”  
(Exort. Apost. *Gaudete et Exultate*, n. 101).

3º Passo:  
Agir para  
transformar a  
realidade da fome





**A caridade não pode morrer entre nós cristãos.** Ela é o nosso distintivo. Se não tiver amor, não vale de nada (cf. 1Cor 13,3) tudo o que fizermos. E o amor-caridade (*agape*) nasce da experiência primeira de sermos amados radicalmente pelo próprio Deus. “De tal modo Deus amou o mundo, que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna” (Jo 3,16). E transborda em nós, quando somos capazes de amar sem esperar nada em troca: “**pois eu estava com fome, e me destes de comer; estava com sede, e me destes de beber; eu era forasteiro, e me recebestes em casa; estava nu, e me vestistes; doente, e cuidastes de mim; na prisão, e viestes até mim**” (Mt 25,35-36). O agir da CF 2023 se situa no horizonte das obras de misericórdia, pelas quais seremos julgados no último dia.



## Nossa ação deve contemplar três níveis:

- assistencial,
- promocional e
- sociopolítico.



Não dá para correr o risco de ouvir do Senhor:  
*“pois eu estava com fome, e não me destes de comer”* (Mt 25,42).

## É preciso empenho

- pessoal,
- comunitário-eclesial e
- sociopolítico

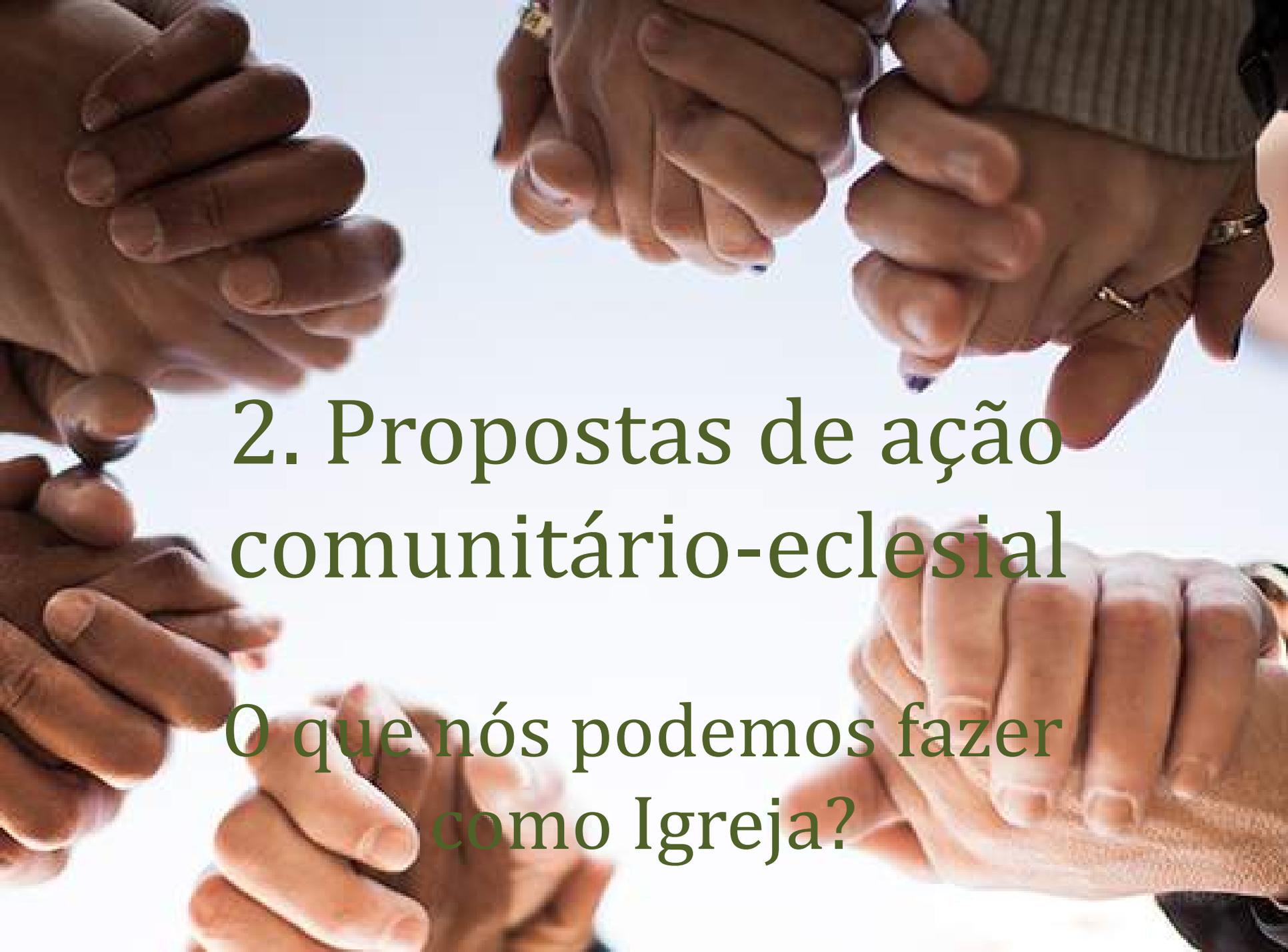


para superar a fome em nosso País.



# 1. Propostas de ação pessoal

O que eu posso fazer?



## 2. Propostas de ação comunitário-eclesial

O que nós podemos fazer  
como Igreja?

### 3. Propostas de ação sociopolítica



O que nós, como sociedade, podemos fazer?



